

Atividade e emprego da construção atingem menor nível para maio em seis anos

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais apontou continuidade da retração da atividade e do emprego em maio. Além disso, as empresas seguiram operando com capacidade produtiva abaixo do nível habitual para o mês.

Nesse contexto, as expectativas dos construtores para os próximos seis meses permaneceram majoritariamente negativas. Os empresários demonstraram pessimismo em relação à atividade, à compra de insumos e matérias-primas e ao lançamento de novos empreendimentos e serviços. Em contrapartida, o indicador relacionado ao emprego voltou a sinalizar perspectiva de expansão. As intenções de investimento recuaram nas comparações mensal e interanual, atingindo o menor nível para junho em seis anos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM MAIO DE 2026

Retração da atividade e do emprego persiste na construção mineira

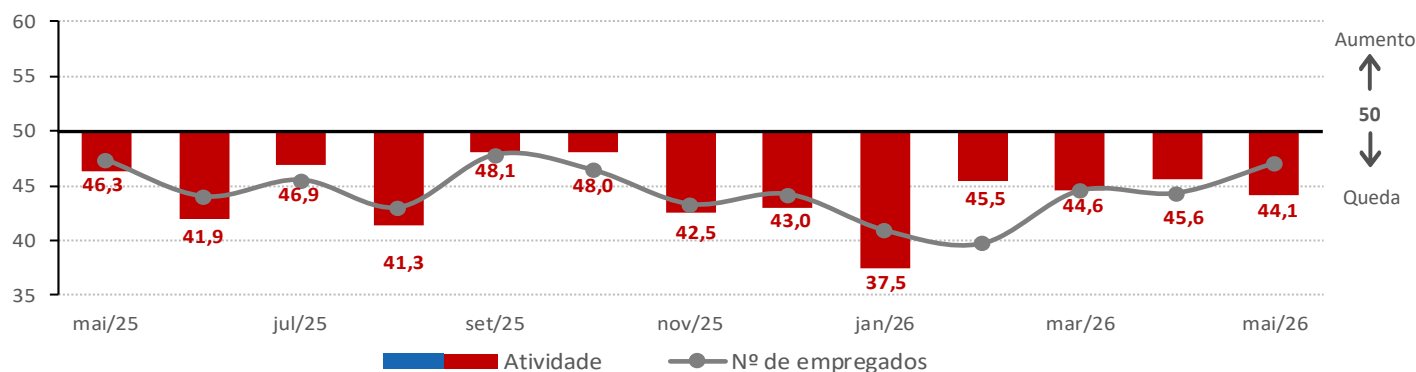
O índice de **atividade** da construção registrou 44,1 pontos em maio, permanecendo abaixo dos 50 pontos pelo 21º mês consecutivo, o que indica retração da atividade do setor. O indicador recuou 1,5 ponto em relação a abril (45,6 pontos) e 2,2 pontos na comparação com maio de 2025 (46,3 pontos), sendo o menor valor para o mês em seis anos.

O indicador de **atividade em relação à usual** marcou 38,0 pontos em maio, sinalizando um nível de atividade inferior ao padrão típico para o mês, ao ficar abaixo da linha dos 50 pontos. O índice caiu 1,7 ponto frente a abril (39,7 pontos) e 1,5 ponto na comparação com maio de 2025 (39,5 pontos), mostrando aumento da ociosidade e registrando o menor resultado para o mês em seis anos.

O indicador de evolução do **número de empregados** registrou 47,0 pontos em maio, evidenciando a 31ª retração consecutiva do emprego no setor. O índice avançou 2,7 pontos frente a abril (44,3 pontos), mas recuou 0,3 ponto em relação ao nível observado em maio de 2025 (47,3 pontos), atingindo o menor nível para o mês em seis anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



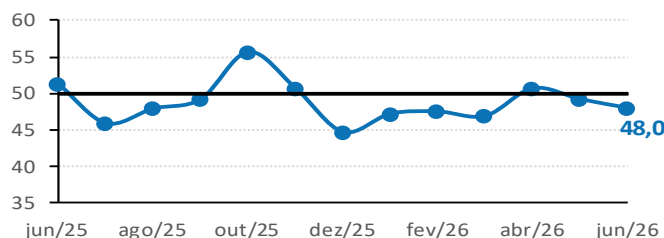
*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JUNHO DE 2026

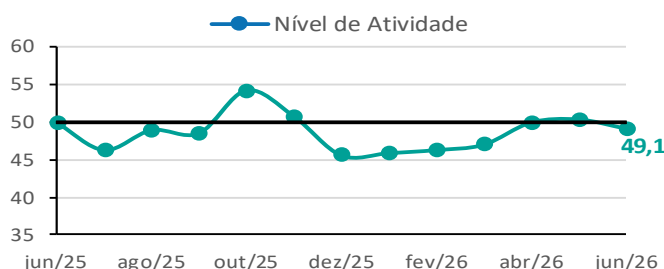
Expectativas dos construtores mineiros são majoritariamente negativas para os próximos seis meses

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses atingiu 48,0 pontos em junho, mantendo a perspectiva de retração da atividade, ao ficar abaixo da linha dos 50 pontos. O índice caiu 1,2 ponto em relação a maio (49,2 pontos) e 3,3 pontos frente a junho de 2025 (51,3 pontos), refletindo o menor nível para o mês em seis anos.

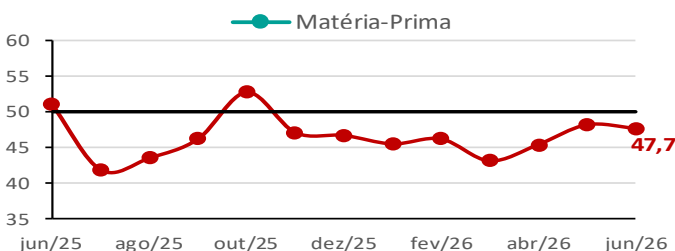
Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



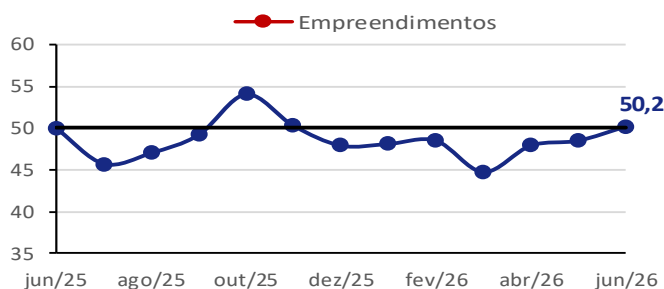
O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** registrou 49,1 pontos em junho, voltando a sinalizar perspectiva de redução das compras de insumos nos próximos seis meses. O índice recuou 1,2 ponto frente a maio (50,3 pontos) e 0,8 ponto em relação a junho de 2025 (49,9 pontos), configurando o menor valor para o mês em seis anos.



O indicador de **novos empreendimentos e serviços** marcou 47,7 pontos em junho, indicando uma perspectiva de retração no lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. O índice apresentou retração de 0,5 ponto na comparação com o verificado em maio (48,2 pontos) e de 3,3 pontos ante junho de 2025 (51,0 pontos).



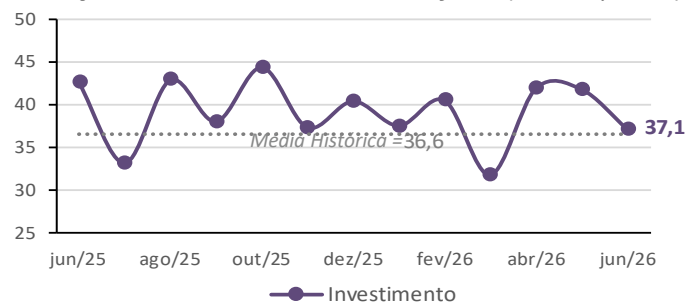
O indicador de **evolução do número de empregados** registrou 50,2 pontos em junho, passando a sinalizar perspectiva de aumento do nível de emprego nos próximos seis meses. O índice aumentou 1,7 ponto frente ao apurado em maio (48,5 pontos) e 0,2 ponto em relação a junho de 2025 (50,0 pontos).



Intenções de investimento recuam em junho

O indicador de **intenção de investimento** apresentou queda de 4,7 pontos, ao passar de 41,8 pontos em maio para 37,1 pontos em junho. Na comparação com junho de 2025 (42,6 pontos), o índice recuou 5,5 pontos. O resultado correspondeu ao menor nível para junho em seis anos.

Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. ²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mai/25	abr/26	mai/26
Nível de atividade ¹	46,3	45,6	44,1
Nível de atividade em relação ao usual ²	39,5	39,7	38,0
Número de empregados ¹	47,3	44,3	47,0

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jun/25	mai/26	jun/26
Nível de atividade ³	51,3	49,2	48,0
Compra de insumos e matérias-primas ³	49,9	50,3	49,1
Número de empregados ³	50,0	48,5	50,2
Novos empreendimentos e serviços ³	51,0	48,2	47,7
Intenção de Investimento ⁴	42,6	41,8	37,1

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

i

Amostra: 51 empresas.

Período de coleta: de 1º a 12 de junho de 2026.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga